

## O BRUXO MALVADO

Era uma vez um bruxo malvado que comia criancinhas. Ela gostava delas bem cozidas, com muito molho de tomate. Ele as procurava nas ruas e as pegava quando seus pais estavam distraídos. Ele as colocava dentro de um saco e as levava para sua casa na floresta.

Uma vez ele passou por uma rua e viu que várias crianças brincavam de esconde-esconde. Ficou observando e viu que uma menininha de menos de cinco anos foi se esconder atrás de uma casa em construção. Ele a pegou, sem que ninguém o visse, e a colocou dentro de um saco bem grosso, que não deixava os gritos dela passarem. Carregou o saco até sua casa e ninguém percebeu nada.

Quando chegou em casa, abriu o saco e colocou a menininha numa gaiola pendurada no teto de sua enorme cozinha. Acendeu o fogo de seu enorme fogão e encheu de água uma panela enorme para cozinhar a coitadinha. Enquanto preparava o molho de tomate, perguntou o nome da menininha, que estava chorando muito.

- Renatinha. Eu quero minha mãe. E começou a chorar de novo.

-Renatinha, eu sou o Bruxo Malvado e vou pôr você naquela panela daqui a pouco e vou comer você com molho de tomate. Não adianta chorar nem gritar, porque ninguém mora aqui por perto. Fique quieta e não me atrapalhe porque eu quero fazer um ótimo molho de tomate.

Renatinha ficou mais assustada do que já estava. Olhou para a panela cheia de água quente, os tomates, as facas, os temperos e a cara de fome do Bruxo. Ficou com muito medo e começou a tremer.

-PARE DE TREMER! Pare de tremer senão sua carne vai ficar dura e eu não gosto de carne dura.

De tanto medo do grito do Bruxo, ela até parou de tremer. Ficou sem se mexer e quase não respirava. O Bruxo voltou a seus afazeres, arrumou a mesa, cortou os tomates, as cebolas e a salsinha. Jogou um pouco de óleo na panela e abriu uma lata de azeitonas.

Renatinha tinha aprendido a cozinhar com sua avó e cozinava muito bem. Todo mudo gostava do que ela fazia. Ela adorava fazer coisas com sua mãe, seu pai e seus tios. Sabia fazer carne assada, lasanha, feijão, arroz, picadinho, batatas assadas, salmão grelhado, filé de frango frito, sopa de feijão, e muitos outros pratos. Os doces eram seu ponto forte. Sabia fazer pudim de leite, brigadeiro, bolo de frutas, torta de morango, torta de limão, bolo de chocolate e arroz doce.

Enquanto o Bruxo preparava seu jantar, ela percebeu que ele não sabia cozinhar direito. Nem sal na comida ele usava! Ele era também meio porco porque não lavava nada. Tirava os ingredientes dos sacos de supermercado e os colocava na panela sem lavar. Nem as mãos ele lavava. Ela até percebeu que ele foi fazer xixi e nem lavou as mãos. Ela ficou com nojo da comida, que seria, na verdade, ela mesma. Juntou toda a coragem que tinha e falou:

## O ELEFANTE COR-DE-ROSA

-Seu Bruxo, o senhor cozinha muito mal e é muito porco. Sua comida deve ficar horrível, tão horrível que nem meu cachorro, que come de tudo, comeria.

O Bruxo arregalou dois olhos enormes e abriu sua boca quando ouviu aquilo. Nunca ele tinha sido tão criticado nem tão humilhado em toda sua vida. Ele, que se considerava um grande cozinheiro até aquele momento, tinha sido considerado um porco! Quanta ousadia daquela tal de Renatinha!

Ele já ia falar uma porção de desaforos para ela, mas ela falou antes:

-Seu Bruxo, o senhor deve ser um dos piores cozinheiros do mundo, mas isso não precisa ficar assim. Se o senhor desistir de me comer, eu posso ensiná-lo a cozinhar como minha vovó me ensinou. E olhe que ela é uma das melhores cozinheiras do mundo. Se o senhor experimentar um de meus pratos, nunca mais vai querer comer uma criancinha porque as carnes de vacas, de porcos, de frangos e de peixes são muito mais macias e muito mais gostosas, quando bem preparadas, do que as carnes das crianças. Além do que, Papai do Céu vai ficar muito bravo com o senhor.

O Bruxo não sabia o que dizer. Algo dentro dele sabia que ela estava com a razão e que ele cozinhava muito mal. Como sair daquela situação embaraçosa? Como deixar de comer aquela menininha aparentemente tão saborosa? Como fazer um acordo daqueles?

Renatinha notou que ele estava em dúvida sobre o que fazer, e acrescentou:

-Faço um acordo com o senhor. Eu lhe preparo um jantar delicioso, como o senhor nunca comeu. Se o senhor gostar, desiste de me comer e eu o ensino a cozinhar. Se não gostar, pode me comer.

O Bruxo ficou convencido e soltou a menina da gaiola. O que ele tinha a perder? Se não gostasse do jantar, jantaria a Renatinha.

Ela organizou a cozinha, pôs um avental, lavou bem suas mãos, como convém a um bom cozinheiro, e se pôs a trabalhar. Primeiro, jogou tudo o que ele tinha feito no lixo. Depois, foi abrindo os armários e a geladeira, separando os ingredientes para fazer um bom jantar. O Bruxo só ajudava quando ela pedia. De vez em quando, ela lhe dava uma bronca porque ele teimava em fazer as coisas do jeito dele. Depois de duas horas, o jantar estava pronto e eles se sentaram para comer.

Primeiro, eles comeram uma salada de alface, tomate e palmito, muito bem temperada com sal, vinagre, pimenta do reino, queijo ralado e azeite. Depois, uma deliciosa sopa de feijão. A seguir, um filé com fritas e arroz com cenoura. Para finalizar, um mousse de chocolate.

O Bruxo nunca havia comido tão bem. Nem tinha comido tanto. Sua barriga estava tão cheia que ele mal podia andar. Ficou com muito sono e dormiu.

## O ELEFANTE COR-DE-ROSA

Renatinha fugiu pela floresta, andou sem parar a noite inteira, até que encontrou uma casa. Ela pediu ajuda para os moradores daquela casa e contou tudo o que tinha acontecido. Eles chamaram a polícia, que veio logo e ouviu dela tudo o que tinha acontecido. Com a ajuda dela, os policiais encontraram a casa do Bruxo, mas ele havia fugido e nunca mais foi encontrado.

Renatinha foi levada de volta para a sua casa, onde a esperavam seus pais, seus irmãos e todos os seus parentes. Fizeram uma grande festa pela volta dela. Estava perdida e foi achada. Graças ao que ela tinha aprendido, enganou o Bruxo e conseguiu se salvar. E se ela não soubesse cozinhar, o que teria acontecido?